RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ATENDIMENTO DE ADOLESCENTE EM PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Vicente Paulo Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O referente trabalho trata-se de um relato de experiência no curso de Psicologia na disciplina de estágio supervisionado escolar, realizado no ano de 2024, em uma escola pública da rede estadual na cidade de Osasco SP. Os encontros sucederam semanalmente, uma vez por semana e no período de 10h00 às 12h00, com atendimento de dois alunos por dia, no tempo de 50 minutos por aluno. Os atendimentos deram-se na proposta de promover a ressignificação e a responsabilidade dos educandos a respeito de sua educação e corroborar com a importância destes na sua vivência enquanto sociedade, família e discente. O aporte teórico foi ancorado envolto a conceitos sobre o fazer do psicólogo no atendimento a escolar. O estágio aconteceu em uma proposta de no máximo 6 encontros, sendo o primeiro para uma anamnese, e os seguintes para escuta e observação, para uma posterior colocação em supervisão com o orientador. Verificou-se que, após o primeiro encontro, o acolhimento de escuta com respeito e dando liberdade ao educando, mas com atenção e entendimento de valores humanos individuais de cada atendido, surtiu efeito de confiança e credibilidade para demandas de tratativas dos porquês de situações que se passavam com aqueles jovens e que, alguns deles nunca tiveram a oportunidade de falar com tamanha liberdade e sem julgamentos, por conta de se sentirem seguros. Através desta vivência proporcionada, analisou-se reflexões e relatos sobre comportamentos e conceitos que contribuem de forma positiva o

Objetivo

A psicologia na área educacional, diante de referencias utilizadas e da experiência em campo como estagiário, juntamente com a atuação do profissional da área educacional, ainda é alvo de controvérsias quanto ao seu fazer. Conforme estudos de Viana (2016), o fazer do psicólogo escolar ainda se confunde com práticas clínicas e atendimentos individualizados, porém na prática da verdade do psicólogo escolar ou educacional, baseia-se intervenções coletivas que envolvem grupos e sistema

Material e Métodos

Segundo Herculano (2016), a prática profissional em sala de aula, muito mais do que uma troca de saberes didáticos, envolve uma relação socioafetiva entre os que habitam esse ambiente, sendo eles professores e alunos. A grande importância da criação de um espaço de troca em condições favoráveis e seguras no ambiente escolar,

não se restringe apenas ao desenvolvimento cognitivo do educando, mas também ao convívio entre professor e alunos. O ser humano é um ser sobretudo sociável, sendo assim não seria válido reduzir o desenvolvimento humano somente a suas capacidades biológicas, nesse contexto foi desenvolvido um plano de escuta, entrevista e aconselhamentos junto aos alunos do ensino médio da escola, com intuito de elencar a importância do desenvolvimento de valores, relações sociais e responsabilidade para o processo de ensino e aprendizado relacionado com a teoria histórico-cultural de (Vigotski, 1991,2009; Prestes, Tunes, 2018; Rego, 1995), sobre a importância de vivências e relaçõe

Resultados e Discussão

O relato de experiência vivenciado no estágio supervisionado escolar do curso de psicologia mostrou-se muito interessante, sobretudo tendo-se a oportunidade de trabalhar com alunos em uma escola pública, focando na escuta e na ressignificação de suas experiências educacionais. Os resultados deste trabalho trazem pontos relevantes a serem destacados:

Encontros Semanais: A frequência semanal dos encontros é uma abordagem consistente para o acompanhamento dos alunos. Isso permite uma conexão contínua e aprofundada.

Proposta de Ressignificação e Responsabilidade: É ótimo ver que buscou-se promover a ressignificação da experiência educacional dos alunos e o incentivo à responsabilidade deles em relação à própria educação. Essa abordagem pode ter um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo e emocional dos educandos.

Acolhimento e Escuta: O fato de ter-se criado um ambiente seguro e acolhedor para os alunos expressarem seus pensamentos e sentimentos é fundamental. A escuta atenta, sem julgamentos, pode realmente fazer a diferença na vida dos jovens.

Reflexões e Mudanças: A análise das reflexões e relatos sobre comportamentos e conceitos é valiosa. Isso permite identificar padrões e oportunidades de aprendizado e mudança.

Supervisão com o Orientador: A supervisão com o orientador é uma etapa importante para refletir sobre as práticas e aprimorar o atendimento aos educandos atendidos.

Em resumo, o trabalho mostrou-se enriquecedor tanto para a escola, quanto para os educandos. A Psicologia escolar desempenha um papel crucial na formação dos jovens, e sua abordagem atenciosa e reflexiva certamente contribuiu para o desenvolvimento positivo deles.

Conclusão

O estágio realizado na escola pública estadual proporcionou uma visão aprofundada sobre o papel da psicologia na área educacional. Embora ainda haja controvérsias quanto ao que o psicólogo escolar deve fazer, fica claro que sua atuação vai além das práticas clínicas.

Principais Pontos:

Prevenção e Desenvolvimento Saudável: A psicologia contribui para a área educacional ao promover o desenvolvimento saudável do sujeito em aspectos subjetivos, sociais e cognitivos. A prevenção é fundamental para criar um ambiente propício ao crescimento dos estudantes.

Relações Socioafetivas: A prática profissional em sala de aula não se limita à troca de saberes didáticos. Ela envolve relações socioafetivas entre professores e alunos. Criar um espaço seguro e favorável para essa troca é essencial para o desenvolvimento integral dos educandos.

Escuta e Aconselhamento: O plano de escuta, entrevista e aconselhamento junto aos alunos do ensino médio demonstra a importância de abordar valores, relações



Referências

HERCULANO, Márcia Cipriano. A docência como um trabalho interativo e afetivo: Contribuição da Psicologia para o processo ensino-aprendizagem. In: VIANA, Meire Nunes; FRANCISCHINI, Rosângela (Org.). Psicologia Escolar: que fazer é esse? Brasilia,DF: Conselho Fereral de Psicologia, 2016. cap. 11, p. 157-174. Acesso em 22/05/2024.

PRESTES, Zoia; TUNES, Elizabeth. Quarta aula. O problema do meio na pedologia. In: PRESTES, Zoia; TUNES, Elizabeth (Org.). Sete Aulas de L.S. Vigotski sobre os fundamentos da Pedologia. Rio de janeiro, RJ: E-papers, 2018. p. 73-92. Acesso em 22/05/2024.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.p. 56-74. Acesso em 22/05/2024.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores. Tradução de Zoia Prestes. 1. ed. São Paulo, SP: Ática, 2009. cap. 2, p. 19-34. Acesso em 22/05/2024.